

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação n.º _____

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO

N.º confidencial da escola

Prova Final de Português
Prova 91 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2018

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem _____ (_____ por cento)

Correspondente ao nível _____ (_____)

Data: ____ / ____ / ____

Código do professor classificador _____

Observações _____

Duração da Prova: 90 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

16 Páginas

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Apresenta as tuas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencia corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

Página em branco

GRUPO I

Para responderes aos itens deste grupo, vais ouvir um texto informativo sobre o templo romano de Évora.

1. Numera os tópicos de 1 a 4, de acordo com a ordem pela qual as informações sobre esse templo são apresentadas no texto.

O primeiro tópico já se encontra numerado.

- Perdeu um pedaço de mármore da sua estrutura.
- É visitado anualmente por milhares de turistas.
- 1 Foi alvo de obras de conservação e restauro, durante quatro meses.
- Foi edificado com matérias-primas de Estremoz, Vila Viçosa e Évora.

2. Para cada item (2.1. a 2.3.), assinala com X a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

2.1. O locutor usa a expressão «O pano caiu sobre as obras» para se referir

- A à decisão de se ocultar a intervenção ocorrida no monumento.
- B à conclusão da intervenção que se levou a cabo no monumento.
- C à necessidade de proteger o monumento após a intervenção efetuada.

2.2. O mapeamento do edifício teve como objetivo reunir elementos para

- A promover o templo em postais turísticos.
- B exibir imagens das obras efetuadas no templo.
- C facilitar futuras intervenções no templo.

2.3. O locutor usa várias expressões que revelam a opinião geral sobre

- A a importância histórica e cultural do monumento.
- B a procura do monumento pelos turistas.
- C a dimensão das obras efetuadas no monumento.

GRUPO II

TEXTO A

Lê o texto e as notas.

Tal como ainda hoje, no mundo antigo seria rara a oportunidade de ver com os próprios olhos um conjunto de sete maravilhas dispersas por terras do Egito, da Babilónia e da Grécia. Todavia, algumas dessas maravilhas surgiram em locais que desde muito cedo atraíam visitantes.

- 5 É conhecido o interesse que a terra dos faraós despertava nos Gregos, como a *Odisseia*¹ já sugeria. Da mesma maneira, o santuário de Olímpia, que segundo a tradição acolhia competições atléticas desde 776 a.C., tornou-se num dos espaços mais visitados do mundo clássico, em especial graças à reorganização arquitetónica a que foi submetido na primeira metade do século V a.C. Data desse período a construção
- 10 do templo monumental dedicado a Zeus, que tinha como atração principal a estátua de Fídias de Atenas², concluída cerca de 430 a.C. Não foi menor a fama do santuário de Ártemis³ em Éfeso, que atraía peregrinos e viajantes desde tempos muito remotos. A estátua enigmática da deusa e a magnificência do seu templo, que se tornou num centro de asilo e num tesouro, trouxeram-lhe grande prestígio. Estes exemplos demonstram
- 15 que, na Grécia antiga, a experiência do turismo surge, desde os primórdios, associada à religião e ao património artístico e arquitetónico.

- Na época helenística⁴, aparecem textos que descrevem os espaços, edifícios e estátuas dos santuários e das cidades mais importantes. Desses textos, apenas nos chegaram notícias ou fragmentos, mas podemos considerá-los os primeiros guias
- 20 turísticos, ainda que por vezes tenham mais em vista o conhecimento erudito⁵ do que a orientação dos visitantes num determinado local.

Francisco de Oliveira *et al.* (coord.), *Espaços e Paisagens. Antiguidade Clássica e Heranças Contemporâneas*, Vol. I, Coimbra, IUC, 2012, pp. 75-76 (texto adaptado).

NOTAS

¹ *Odisseia* – obra composta na Grécia antiga, resultante de uma longa tradição oral, cuja divulgação terá começado no século VIII a.C. e cujo texto foi fixado no século VI a.C.

² *Fídias de Atenas* – escultor da Grécia antiga, autor da famosa estátua de Zeus em Olímpia.

³ *Ártemis* – deusa grega da caça.

⁴ *época helenística* – período compreendido entre a morte de Alexandre, o Grande, e a anexação da Grécia por Roma.

⁵ *erudito* – culto.

1. Assinala com **X** as duas opções que poderiam servir de título para este texto, porque sintetizam o seu assunto.

- A As competições desportivas no mundo antigo
- B O enigma da estátua de Ártemis
- C O turismo na Antiguidade Clássica
- D A religião na Grécia antiga
- E Locais de atração turística na Grécia antiga

2. Para cada item (2.1. e 2.2.), assinala com **X** a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

2.1. A palavra «Todavia», usada na linha 3, pode associar-se a uma ideia de

- A causa.
- B contraste.
- C conclusão.
- D consequência.

2.2. A partir da primeira metade do século V a.C.,

- A o templo de Zeus começou a atrair muitos visitantes a Olímpia.
- B o santuário de Olímpia passou a receber diversas competições atléticas.
- C a terra dos faraós passou a despertar o interesse dos Gregos.
- D o santuário de Ártemis, em Éfeso, começou a atrair peregrinos e viajantes.

3. Completa a afirmação seguinte, usando uma das palavras abaixo apresentadas.

Os textos referidos no último parágrafo podem ser considerados os primeiros guias turísticos graças ao seu carácter _____.

descritivo

erudito

fragmentado

noticioso

TEXTO B

Lê o texto e as notas.

Nota prévia

Príamo era o rei de Troia. Um dos seus filhos, Páris, rapta Helena, esposa de Menelau, o rei da cidade grega de Esparta. Para recuperar Helena, Menelau pede ajuda aos outros reis gregos e, em conjunto, reúnem um grande exército e cercam Troia durante dez anos.

No texto que vais ler, os deuses comentam um dos confrontos ocorridos entre Gregos e Troianos durante esse cerco.

No Olimpo, a cena estava a ser observada por Zeus e pelos outros deuses. Bebiam néctar e brindavam-se com taças douradas, ao mesmo tempo que seguiam atentamente tudo o que se passava em Troia. Zeus tentou provocar Hera com palavras mordazes:

– Sabemos como Menelau tem sempre duas deusas para o ajudar: Hera e Atena.

5 Mas elas hoje estão aqui sentadas, enquanto Afrodite conseguiu proteger Páris do destino, salvando-o da morte certa. Pensemos agora como serão as coisas daqui para a frente: se de novo agitaremos a guerra maligna e o fragor tremendo da batalha, ou se estabeleceremos a amizade entre as duas partes. Se todos nós concordarmos, Menelau poderá levar Helena para casa; e assim mantinha-se de pé a cidade de Príamo.

10 Assim falou. Por seu lado sussurraram Atena e Hera, sentadas uma ao lado da outra, a planear desgraças para os Troianos. Atena manteve-se em silêncio, furibunda contra Zeus pai. Porém Hera não conteve a ira no peito, mas desabafou:

– Zeus terribilíssimo, que acabas tu de dizer? Como queres tornar vão o meu esforço, o muito que suei, os meus cavalos exaustos, quando chamava os Gregos para aniquilarem

15 Príamo e seus filhos? Se não fosse o trabalho em que me empenhei, nunca os Gregos teriam reunido tão grande exército em Troia.

Encolerizado lhe respondeu Zeus, que comanda as nuvens:

– Será que Príamo e seus filhos te fizeram tantos males que incessantemente planeias arrasar a cidade de Troia? Se pudesses entrar dentro das portas e das altas muralhas

20 para devorares Príamo e seus filhos em carne crua, assim como os outros Troianos, talvez apaziguasses a tua ira! Mas ouve bem o que te digo: quando, pela minha parte, eu quiser destruir uma das tuas cidades, onde habitam homens que te são caros, não procures reter a minha cólera, mas deixa-me atuar: lembra-te que também eu te dei Troia, embora a contragosto. Pois de todas as cidades sob o Sol e sob o céu cheio de

25 astros, destas a que tem mais honra no meu coração é a sacra Troia. E o povo que mais amo é o de Príamo.

Hera deu-lhe esta resposta:

– Na verdade são três as cidades que me são mais queridas: Argos, Esparta e Micenas de amplas ruas. Estas poderás destruir, quando se tornarem odiosas ao teu coração. Não estou aqui em sua defesa, nem as quero enaltecer. É lícito todavia que o meu esforço contra os Troianos seja compensado. Pois também eu sou uma deusa, nascida donde tu nasceste, e como filha mais velha me gerou Crono, com honra dupla, não só porque sou mais velha, mas também porque sou tua esposa, e tu reges todos os deuses imortais. Cedamos, contudo, neste assunto um ao outro: eu a ti; e tu a mim.

35 E todos os outros deuses imortais nos seguirão. Depressa ordena agora a Atena que se dirija ao campo de batalha e se esforce para que os Troianos sejam os primeiros a lesar¹ os Gregos.

E Zeus incitou Atena, que se lançou veloz dos píncaros² do Olimpo. Tal como o cometa que surge como portentoso³ a marinheiros ou ao vasto exército de povos, estrela brilhante de que se projetam abundantes centelhas – assim se lançou Atena em direção à terra, aterrando no meio dos soldados com um salto; e o espanto dominou quem olhava, tanto Gregos como Troianos.

Frederico Lourenço, *A Ilíada de Homero Adaptada para Jovens*, Lisboa, Livros Cotovia, 2014, pp. 54-56 (texto com supressões).

NOTAS

¹ *lesar* – ferir.

² *dos píncaros* – das alturas.

³ *portento* – maravilha, algo de extraordinário.

4. Associa cada personagem da coluna **A** a uma frase da coluna **B**, de acordo com o texto.

Escreve, em cada quadrado da coluna A, a letra correspondente da coluna B.

COLUNA A	COLUNA B
Zeus <input type="checkbox"/>	A – Evitou a morte de um dos filhos do rei de Troia.
Hera <input type="checkbox"/>	B – Propôs que os Troianos fossem os primeiros a ferir os Gregos.
Atena <input type="checkbox"/>	C – Provocou grande surpresa entre Gregos e Troianos.
	D – Assumiu o seu favoritismo pelos Troianos.
	E – Pretendeu levar a esposa de volta para a Grécia.

5. Ao longo do diálogo, Hera opõe-se a Zeus.

Refere dois argumentos usados por Hera: um baseado na sua ação passada (linhas 13-16) e outro baseado no seu estatuto (linhas 31-34).

6. Para cada item (6.1. e 6.2.), assinala com **X** a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

6.1. De acordo com o diálogo dos deuses, o que permite distinguir a «cidade de Príamo»

- A são as ruas amplas.
- B é a intensa luz do Sol.
- C são as altas muralhas.
- D é o céu repleto de astros.

6.2. As cidades de Argos, Esparta e Micenas são

- A locais já destruídos por Zeus.
- B alvos habituais da cólera de Hera.
- C locais desde sempre desprezados por Hera.
- D alvos potenciais do ataque de Zeus.

7. «Cedamos, contudo, neste assunto um ao outro» (linha 34).

Explica de que modo a proposta de Hera (linhas 34-37) não satisfaz a vontade de Zeus dada a conhecer na sua intervenção inicial (linhas 4-9).

8. No último parágrafo, Atena é comparada com um cometa.

Identifica três características comuns a Atena e ao cometa que justifiquem o espanto que a deusa causa entre os soldados gregos e os troianos.

TEXTO C

Lê a estância 40 do Consílio dos Deuses (*Os Lusíadas*, Canto I) e as notas.

«E tu, Padre¹ de grande fortaleza,
Da determinação que tens tomada
Não tornes por detrás², pois é fraqueza
Desistir-se da cousa começada.
5 Mercúrio, pois excede em ligeireza
Ao vento leve e à seta bem talhada,
Lhe vá mostrar a terra onde se informe
Da Índia, e onde a gente se reforme³.»

Luis de Camões, *Os Lusíadas*, edição de A. J. da Costa Pimpão, 5.ª ed., Lisboa, IC/MNE, 2003, p. 11.

NOTAS

¹ *Padre* – Pai (Júpiter).

² *tornes por detrás* – volte atrás.

³ *se reforme* – se restabeleça; recupere as forças.

9. Escreve um texto breve em que:

- identifiques a personagem que profere o discurso a que pertence esta estância;
- explicites o argumento utilizado por essa personagem para convencer Júpiter a manter a decisão já tomada;
- estabeleças uma relação de semelhança entre a ação solicitada a Júpiter nos quatro últimos versos e aquela que tem lugar na parte final do **Texto B** (linhas 35-38).

GRUPO III

1. Assinala com **X todas** as palavras que se formaram com o prefixo **re-**.

- A reiniciar
 B rebentar
 C relembrar
 D realizar
 E reordenar

2. Completa as frases com as formas dos verbos nos tempos e modos indicados entre parênteses.

- a) Eu _____ (*entreter-se* / presente do indicativo) a passear no jardim do museu.
 b) Nós _____ (*intervir* / pretérito perfeito simples do indicativo) pouco na organização da exposição.
 c) Espero que ainda _____ (*haver* / presente do conjuntivo) muitos bilhetes!
 d) De todos os turistas, os franceses eram quem _____ (*trazer* / pretérito imperfeito do indicativo) mais bagagem.

3. Associa cada palavra destacada na coluna **A** à palavra ou expressão da coluna **B** com sentido equivalente.

Escreve, em cada quadrado da coluna A, a letra correspondente da coluna B.

COLUNA A	COLUNA B
Vénus defendia os Portugueses pela sua coragem e reconhecia as qualidades da língua falada por esse povo. <input type="checkbox"/>	A – pois B – nem... nem
Baco disse que obedecia a Júpiter, mas não o fez. <input type="checkbox"/>	C – não só... mas também
Todos os deuses se sentaram no Olimpo, portanto Júpiter iniciou o consílio. <input type="checkbox"/>	D – por conseguinte E – no entanto

4. Assinala com **X** a opção em que a oração sublinhada é introduzida por uma conjunção subordinativa completiva.

- A São tantas as exposições que não conseguiremos visitá-las todas.
- B Digo-te que estes museus ficarão abertos durante a noite.
- C Não visitaremos todas as exposições, a não ser que os museus se mantenham abertos.
- D Visitou a exposição quem chegou cedo ao museu.

5. Assinala com **X** a opção que corresponde à função sintática comum a **todas** as expressões sublinhadas nas frases seguintes.

Gosto dos deuses da Antiguidade Clássica.

Conheço bem os deuses gregos e romanos.

Os deuses que eram venerados pelos povos antigos inspiraram vários filmes.

- A modificador do nome
- B predicativo do sujeito
- C complemento direto
- D sujeito

6. Assinala com **X** a opção que corresponde à forma passiva da frase seguinte.

Com efeito, o tempo tem destruído o monumento.

- A Com efeito, o monumento tem apresentado sinais de desgaste do tempo.
- B O tempo tem sido, com efeito, o responsável pela destruição do monumento.
- C Com efeito, o tempo foi destruindo o monumento.
- D O monumento tem sido, com efeito, destruído pelo tempo.

GRUPO IV

Desde há muito, o Homem interroga e investiga o seu passado.

Do teu ponto de vista, é importante estudar o passado da Humanidade?

Escreve um texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de 160 e um máximo de 260 palavras, em que defendas o teu ponto de vista.

O teu texto deve incluir:

- a apresentação do teu ponto de vista;
- a explicitação de, pelo menos, duas razões que justifiquem o teu ponto de vista;
- uma breve conclusão.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (exemplo: /2018/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão implica uma desvalorização parcial de até dois pontos;
 - um texto com extensão inferior a 55 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

Transporte

TOTAL

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item											
	Cotação (em pontos)											
I	1.	2.1.	2.2.	2.3.								
	4	3	3	3								13
II	1.	2.1.	2.2.	3.	4.	5.	6.1.	6.2.	7.	8.	9.	
	4	3	3	4	3	5	3	3	5	5	6	44
III	1.	2.	3.	4.	5.	6.						
	3	3	3	3	3	3						18
IV	Item único											
												25
TOTAL												100